

O concerto de hontem da Sociedade Symphonica Campineira Logrou alcançar grande successo

A Sociedade Symphonica Campineira realizando hontem o seu 54.º concerto logrou despertar um invulgar entusiasmo na escolhida e numerosa platéa que esteve no Theatro Municipal.

A primeira parte, sob a regencia do maestro Vittorio Mariani, esteve esplendida, pois que não só os cantores como toda a orchestra portaram-se á altura das partituras e tambem do esforço empenhado pela competente batuta que os dirigiu.

Abriu-a as sopranos senhorinhas Marget Aranha e Gioconda Peluso cantando "Sino All'ore estreme" da "Norma" de Bellini.

Interpretaram muito bem, agradando sobremaneira, principalmente pelo facto da sencivel differença de tonalidade de voz. Em seguida a delicada aria da Cavalleria Rusticana, de Mascagni "Noi lo sapete o mamma" teve como interprete a soprano, senhorinha Martha Schulz, possuidora de voz agradável e bem empastada. O tenor José Lavorato cantou a aria "Arioso" da opera "I glacci" de Leoncavallo. Marget Aranha interpretou ainda, em solo, a admiravel "Ave Maria" da opera "Othello" de Verdi, com delicadissima tonalidade vocal. Em duetto as sopranos senhorinhas Gioconda Peluso e Martha Schulz cantaram "L'amo come il fulgor..." da Gioconda, de Ponchielli. O admiravel "Sogni d'amore" de "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, teve co-

mo digno interprete o barytono Luvi Barone. Encerrando a parte de canto, em duetto, a senhorinha Marget Aranha e o tenor José Lavorato cantaram a suggestiva aria do "Guaraní", "Sento una forza indomita".

A orchestra portou-se admiravelmente, attendendo, a tempo, os minimos detalhes imprimidos pela batuta do regente que soube, com calma de artista, bordar de colloridos as peças executadas.

A segunda parte, sob a regencia do maestro Salvador Bove, a Orchestra Symphonica executou "Serie brasileira" de Nepoumuceno. Essa peça, dividida em quatro partes, caracteristicamente brasileira, despertou grande entusiasmo. A terceira, um "séssta" é admiravel pela sua força descriptiva.

Encerrou-se a noitada de arte com a grandiosa ouverture de "Rienzi" de Wagner. A orchestra, sob a competente regencia do maestro Salvador Bove, não teve uma nota destoante, portanto-se admiravelmente.

Assim, com mais esse concerto, a Sociedade Symphonica Campineira demonstrou o esforço que vem dispendendo no sentido de cada vez mais satisfazer não só os seus associados como á sociedade de nossas terras.

E para que ella prosiga triumpante é necessario que os campineiros lhe emprestem o seu apoio, fazendo-se da mesma socios.